



# ciência plural

**EDITORIAL**

## **O acesso à informação em suportes digitais: A era dos bytes cognitivos**

**Cecília Isabel dos Santos**

Bibliotecária/Documentalista da Biblioteca Setorial Alberto Moreira Campos.  
Mestre em Educação pela Universidade Lusófona.  
E-mail: [cecilia@bczm.ufrn.br](mailto:cecilia@bczm.ufrn.br)

**Hadassa Daniele Silva Bulhões**

Bibliotecária/Documentalista da Biblioteca Setorial Alberto Moreira Campos.  
Especialista em Gestão Estratégica de Unidades de Informação.  
E-mail: [hadassabulhoes@gmail.com](mailto:hadassabulhoes@gmail.com)

**Mônica Karina Santos Reis**

Bibliotecária/Documentalista da Biblioteca Setorial Alberto Moreira Campos.  
Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
E-mail: [monicabiblioufrn@gmail.com](mailto:monicabiblioufrn@gmail.com)

Os artefatos tecnológicos de informação e comunicação mudaram significativa e definitivamente a relação dos indivíduos com a sociedade desde a realização de atividades do cotidiano até o modo como acessamos informações e construímos conhecimento. Da prática dos colégios invisíveis ou “serões astronômicos”, passando pela prensa de Gutemberg, ao nascimento das ciências modernas, o surgimento das primeiras universidades e com elas a ampla criação de bibliotecas, consolidava-se o modo empírico de pesquisa e a disponibilização das informações em suportes físicos e impressos.

Com o surgimento da rede mundial de computadores interconectados e da miniaturização dos suportes computacionais o universo infocomunicacional gestado no suporte físico foi aos poucos

migrando para um cenário que desconhece barreiras físicas, geográficas, temporais e transposto para um universo paralelo, uma “matrix” acessível a palma da mão, ao click de um mouse, ao deslizar do dedo indicador.

O acesso as informações no formato digital ou bytes informacionais nasce sob a égide da democratização da informação e do conhecimento como fundamento basilar de uma sociedade mundializada e centrada no paradigma informacional que vislumbra como um indicador de inovação e competitividade o acesso à informação de forma eficiente, eficaz, aqui e agora.

O gerenciamento dos estudos produzidos pela comunidade científica passa a ter como ferramenta principal as tecnologias de informação e comunicação. Livros digitais e periódicos científicos on line são publicados, indexados e armazenados em coleções que compõem o acervo de bibliotecas sem paredes, bases de dados e portais científicos virtuais. O processo de busca pela informação a partir de agora começa no computador e na nova “Biblioteca de Babel” virtualizada.

Essas alterações modificam o horizonte fundador das bibliotecas e do fazer profissional do bibliotecário, antes centrado no suporte, agora voltado para o usuário e o acesso a serviços e produtos informacionais. Não basta guardar e organizar livros e periódicos impressos. É necessário prover seu acesso e fazer com que a informação chegue ao seu leitor.

A disseminação dos conhecimentos produzidos pela vida da digitalização contribui com o avanço científico ao promover uma ampla divulgação dos estudos e descobertas científicas, uma vez que dispomos de um oceano de informações que podem ser consultadas, recuperadas, arquivadas e utilizadas; garantindo o acesso à informações confiáveis e atualizadas por meio dos portais virtuais e suas coleções de periódicos; surgindo como mais uma possibilidade de preservação da memória intelectual humana e contribuindo de maneira democrática com a formação de uma sociedade mais cognitiva e com mais acesso à informação.